

CAPÍTULO 6

FORMANDO AVALIADORES: A PESQUISA ESTADO DA ARTE DA AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE EDUCAÇÃO.



<https://doi.org/10.22533/at.ed.944152506056>

Data de aceite: 15/05/2025

Lígia Silva Leite

Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil;
<http://orcid.org/0000-0003-1378-7933>

Sandra Maria Martins Redovalio Ferreira

Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil;
<http://orcid.org/0000-0002-4244-8714>;

Sonia Regina Natal De Freitas

Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil;
<http://orcid.org/0000-0002-9510-1191>;

RESUMO: Um grupo de professores e alunos do Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio, a partir de 2014, iniciou a pesquisa “Estado da Arte da Avaliação”. Foram utilizados como referencial teórico conhecimentos da área da avaliação, biblioteconomia e informática com a finalidade de, por meio de um processo estruturado de busca e análise identificar, registrar e organizar a publicação de artigos científicos da base de dados SciELO, na área da Avaliação e Educação, visando descrever o Estado da arte da Avaliação no Brasil. Esta pesquisa foi a espinha dorsal de uma disciplina

oferecida no Curso que desempenhou papel significativo no processo de formação de avaliadores.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; Estado da Arte; Formação do avaliador; Pesquisa.

TRAINING EVALUATORS: THE STATE OF THE ART OF EVALUATION RESEARCH AS AN EDUCATIONAL PROCESS.

ABSTRACT: A group of professors and students from the Master's Degree in Assessment at Cesgranrio College began researching the “State of the Art of Assessment” in 2014. Knowledge from the areas of assessment, library science and computer science were used as a theoretical framework in order to identify, register and organize the publication of scientific articles in the SciELO database in the area of Assessment and Education through a structured search and analysis process, aiming to describe the State of the Art of Assessment in Brazil. This research was the backbone of a discipline offered in the Course that played a significant role in the training process for evaluators.

KEYWORDS: Assessment; State of the Art; Evaluator training; Research.

FORMACIÓN DE EVALUADORES: ESTADO DEL ARTE DE LA INVESTIGACIÓN EVALUATIVA COMO PROCESO EDUCATIVO.

RESUMEN: Un grupo de profesores y estudiantes de la Maestría en Evaluación del Colegio Cesgranrio, en el año 2014, inició la investigación “Estado del Arte de la Evaluación”. Se utilizaron como referencial teórico conocimientos de las áreas de evaluación, bibliotecología y tecnología de la información con el objetivo de, mediante un proceso estructurado de búsqueda y análisis, identificar, registrar y organizar la publicación de artículos científicos de la base de datos SciELO, en el área de Evaluación y Educación, visando describir el estado del arte de la Evaluación en Brasil. Esta investigación fue la columna vertebral de una disciplina ofrecida en el Curso que jugó un papel significativo en el proceso de formación de evaluadores.

PALABRAS CLAVE: Evaluación; Estado del Arte; Formación de evaluadores; Investigación.

ESTADO DA ARTE DA AVALIAÇÃO

O Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio decidiu incluir em seu currículo, a partir de 2014, a disciplina obrigatória Prática de Avaliação, composta de conteúdo teórico-prático de pesquisas realizadas na área da Avaliação. Uma dessas disciplinas foi desenvolvida a partir da pesquisa “Estado da Arte da Avaliação” por dois professores do Curso, duas assistentes de pesquisa (egressas do curso de mestrado) e mestrandos com formação em diferentes áreas. Esta experiência ofereceu aos alunos a oportunidade de construir conhecimento na área da Avaliação, que possibilitasse múltiplos cruzamentos de informação, de modo a obter uma leitura polissêmica da área.

Estudos do tipo estado da arte são mais comuns na literatura acadêmica norte-americana, sendo menos conhecida no Brasil (Brandão; Baeta; Rocha, 1986). Pode-se perceber que, mesmo tendo passado quatro décadas, ainda não se encontra este tipo de pesquisa em abundância na produção científica brasileira. O seu conceito é apresentado de diferentes maneiras por autores como Teixeira (2006), Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006) e Silva, Souza e Vasconcellos (2020).

Em geral, pesquisas dessa natureza são baseadas em extensos levantamentos de fontes bibliográficas diversas, hoje também disponíveis virtualmente. Teixeira (2006) destaca ainda que

essas pesquisas de caráter bibliográfico sistematizam a forma e as condições de produção desses conhecimentos nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado, em publicações, em comunicações, em anais de congressos e seminários, resgatando concepções no meio de outras não indexadas, numa espécie de exumação cultural. Portanto, o “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” caracteriza-se como um levantamento bibliográfico, sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica sobre determinado tema (Teixeira, 2006, p. 60).

Pode-se perceber que não existe na literatura um design específico para este tipo de pesquisa, embora mantenha sua característica fundamental, de ser baseada em extensa e profunda pesquisa bibliográfica. Silva, Souza e Vasconcellos (2020) destacam que o termo estado da arte é empregado em pesquisas bibliográficas na área da Educação, Ciências Sociais e Saúde e que este tipo de pesquisa apresenta resultados com diferentes níveis de aprofundamento, além de focos e registros diversos, assim como “permite um diálogo com os demais pesquisadores de áreas afins e nos revela a riqueza de dados produzidas em suas pesquisas” (Silva, Souza e Vasconcellos, 2020, p. 2)

De maneira geral pode-se afirmar que este tipo de estudo tem como característica realizar levantamentos, tomando como ponto de partida pesquisas realizadas em uma certa área, selecionando, organizando e registrando o que se conhece sobre o tema escolhido.

Seguindo o pensamento destes autores, buscando construir e manter um diálogo cada vez mais amplo e consolidado com diversas áreas de conhecimento, o grupo que participou inicialmente da disciplina, composto de profissionais com formação em diferentes áreas, possibilitando rica troca de experiências, propôs a construção de um banco de dados eletrônico. O propósito era o de permitir a coleta de informações de forma organizada, dando visibilidade à pesquisa desenvolvida pelo grupo; e assim atender a recomendação de Romanowski e Ens (2006) de registrar, de alguma forma, as informações coletadas. Segundo estes autores esta decisão é fundamental para caracterizar este tipo de pesquisa e facilitar a comunicação entre os pesquisadores.

O PROCESSO DE FORMAÇÃO MEDIANTE PESQUISA

No processo de construção das etapas da pesquisa, o grupo de pesquisadores (professores, mestrandos e duas Assistentes de Pesquisa) decidiu pela construção de uma base de dados eletrônica denominada, posteriormente, e-Aval. O grupo também vislumbrou a possibilidade de produzir artigos científicos para documentar o processo de construção, manutenção e divulgação desses dados. A oportunidade de fazer parte de um grupo de pesquisa em um curso de mestrado, permite que tanto mestrandos, quanto pesquisadores tenham contato com conhecimentos específicos da área, permitindo também construir e organizar conhecimento na área da Avaliação, assim como vivenciar as dificuldades enfrentadas neste campo.

O grupo de pesquisadores compreendeu, de imediato, que o banco de dados a ser criado deveria ser dinâmico, permitindo atualizações constantes, assim optou-se pela metodologia de processo estruturado de busca, de autoria de Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011), complementada posteriormente pela análise de conteúdo dos artigos identificados. As etapas da metodologia determinadas pelos pesquisadores foram: (a) seleção das áreas de conhecimento específicas a serem pesquisadas; (b) seleção da plataforma de dados; (c) seleção das palavras-chave de inclusão e exclusão; (d) seleção dos critérios

de alinhamento e aderência dos artigos por meio da análise dos conteúdos (título e/ou resumo); (e) identificação e elaboração de instrumentos para registro das produções científicas pesquisadas; (f) análise de aderência dos títulos dos artigos, das palavras-chave e da leitura do resumo; e (g) identificação de artigos que necessitem ser descartados.

Para inclusão dos artigos na base de dados proposta, foram definidos critérios para cada etapa: (a) área de conhecimento: Avaliação e Educação; (b) artigos científicos publicados eletronicamente na base de dados SciELO; (c) definição dos parâmetros que orientaram as buscas: avalia\$, educa\$ e o conectivo *and*; (d) leitura dos resumos dos artigos identificados; (e) elaboração de instrumentos para registro das produções científicas pesquisadas: criação do banco eletrônico de dados denominado e-Aval, disponibilizado em: <http://mestrado.cesgranrio.org.br>; (f) acesso, busca e o registro da produção científica publicada no período de 2001 a 2023; (g) elaboração de instrumento para registro dos núcleos de sentido relevantes encontrados nas publicações.

Durante as análises iniciais identificou-se que os critérios expressos nos itens c e d, que previa a seleção dos artigos a partir dos parâmetros, presentes nas palavras-chave ou no título, e leitura dos resumos dos artigos identificados, não eram totalmente eficazes, ainda necessitando algumas vezes, de refinamento. Ferreira (2002, p. 265-266) em relação a esse processo entende que:

[...] há sempre a sensação de que sua leitura a partir apenas dos resumos não lhe dá a ideia do todo, a ideia do que “verdadeiramente” trata a pesquisa. Há também a ideia de que ele possa estar fazendo uma leitura descuidada do resumo, o que significará uma classificação equivocada do trabalho em um determinado agrupamento, principalmente quando se trata de enquadrá-lo quanto à metodologia, teoria ou mesmo tema. Por outro lado, há também a sensação de que os resumos encontrados nos catálogos são mal-feitos, cortados, recortados por “n” razões.

O grupo de pesquisadores constatou com a leitura de alguns resumos que vários deles não apresentavam os dados necessários para a análise que a pesquisa demandava e percebia-se que nem sempre as palavras-chave retratavam fielmente o conteúdo abordado no artigo.

Seguindo as etapas de pesquisa apresentadas, os integrantes da disciplina Prática de Avaliação, com base nos critérios de seleção dos artigos, analisaram, categorizaram e cadastraram os artigos no banco de dados. O grupo de pesquisa se surpreendeu com o grande número de artigos identificados, o que gerou a necessidade de buscar uma maneira criteriosa de lidar com a grande quantidade de informações identificadas. A solução encontrada resultou na construção de eixos temáticos que refletissem os objetos tratados nos artigos registrados. Os diversos objetos avaliativos presentes nos artigos selecionados foram identificados, analisados e compilados, dando início ao processo de classificação e atualização da base de dados e-Aval.

Este processo de classificação dos artigos selecionados foi então realizado com base em eixos temáticos propostos pelo grupo e confirmados com a adoção da classificação proposta por King (2005, p. 121) que reflete o domínio da Avaliação no campo educacional. São eles:

1. Avaliação de professores – um tipo de avaliação de pessoal focalizado nos instrutores.
2. Avaliação de currículo (envolve aspectos amplos da prática pedagógica) - examina os efeitos e a efetividade de práticas pedagógicas específicas.
3. Avaliação de programas educacionais e de treinamentos na área de educação - um aspecto do campo geral da Avaliação de programas.
4. Avaliação de contexto educacional - estuda aspectos diferentes de ambientes educacionais relacionados à aquisição de conhecimentos.
5. Avaliação de alunos – está relacionada a questões de aprendizagem e outros resultados instrucionais.
6. Avaliação institucional/acreditação – mede o funcionamento de uma instituição educacional em relação a um grupo de padrões predeterminados.

O grupo de pesquisa, posteriormente, com base nos artigos registrados, propôs mais três eixos temáticos. São eles:

7. Avaliação de políticas públicas - relacionada a aspectos de formulação, implementação e Avaliação de políticas educacionais.
8. Avaliação da produção acadêmica - relacionada à produção científica de pesquisadores, professores e alunos.
9. Avaliação de gestão educacional – relacionada aos aspectos gerenciais da educação.

O grupo entende que o processo de identificação de novos eixos temáticos também é dinâmico, uma vez que deve acompanhar a evolução dos temas trabalhados na área da Avaliação. Deste modo, espera-se que o banco de dados e-Aval, que possui uma característica dinâmica, esteja sempre sendo atualizado em relação aos eixos temáticos adotados, bem como em relação à inserção dos artigos identificados anualmente para a sua atualização. É também desejo do grupo expandir as buscas em fontes de pesquisa bibliográficas impressas e digitais, bem como abordar outras áreas de pesquisa além da interseção Avaliação e Educação.

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA ADOTADOS

A metodologia de pesquisa e seleção de artigos adotada no projeto Estado da Arte da Avaliação, durante as atividades acadêmicas dos mestrandos, visando sua formação como avaliadores, foi baseada no processo estruturado de busca de Vianna, Ensslin e Giffhorn (2022), sistematizado em três etapas a saber, segundo Leite et al (2024, p. 7, 8).

Etapa 1: pesquisa de artigos na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)

A seleção dos artigos para inclusão no e-Aval tem como critérios: a delimitação do campo de pesquisa à área da Avaliação e Educação, com a presença destas palavras e suas derivações no título do artigo ou dentre suas palavras-chave.

Etapa 2: aplicação do fluxo para seleção de artigos

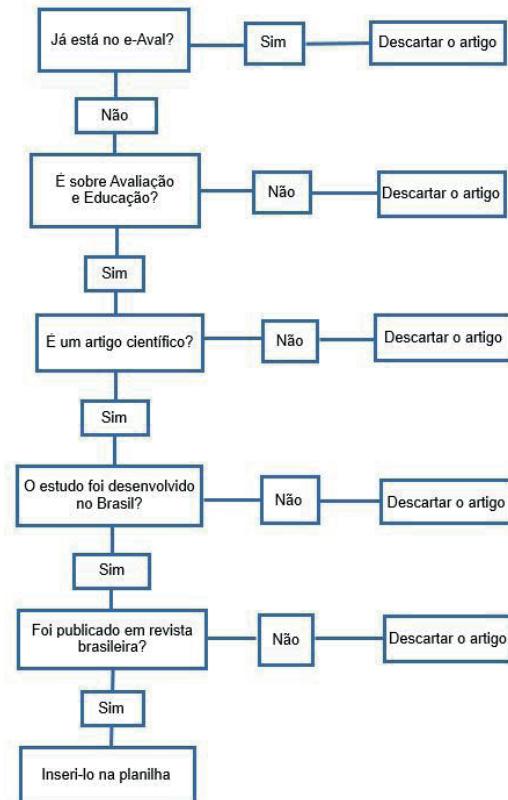


Figura 1 – Fluxo para seleção de artigos

Fonte: As autoras (2024).

Etapa 3: organização dos dados dos artigos que irão compor a base de dados do e-Aval

Nesta etapa, são organizadas em uma planilha as seguintes informações: título do artigo; autores; titulação dos autores; periódico; estado; região; ano; volume; número; páginas; ISSN; resumo completo; palavra-chave; *link* do artigo; tipo de autoria; eixo temático; nível educacional; instituição; tipo de artigo.

Adotando os procedimentos metodológicos apresentados, no final do ano de 2024, a base eletrônica de dados e-Aval possuía 1236 artigos científicos registrados. A distribuição dos artigos registrados, por eixo temático, é apresentada a seguir.

Eixo temático	Número de Artigos
Avaliação de políticas públicas	279
Avaliação de alunos	153
Avaliação de contexto educacional	28
Avaliação de professores	40
Avaliação de currículo	389
Avaliação institucional	64
Avaliação de programas educacionais e de treinamento na área de educação	212
Avaliação de produção acadêmica	62
Avaliação de Gestão Educacional	9
Total	1236

Tabela 1 - Distribuição dos artigos por Eixo Temático

Fonte: Leite: Ferreira, Freitas: Santos (2024).

Estes dados revelam a predominância de artigos em quatro eixos temáticos: avaliação de políticas públicas, avaliação de alunos, avaliação de currículo e avaliação de programas educacionais e de treinamento na área de educação. Estes eixos temáticos foram então trabalhados em diferentes quadrimestres, na disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação, que devido a análise mais aprofundada a que foram submetidos os artigos destes eixos temáticos, geraram pareceres avaliativos, artigos e a apresentação dos trabalhos em eventos científicos da área da Avaliação.

A proposta de utilizar o projeto de pesquisa “Estado da Arte da Avaliação” como eixo central de uma disciplina obrigatória do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio, oportunizou aos mestrandos, futuros avaliadores, interagirem com um amplo e importante acervo de artigos científicos da área da Avaliação e Educação. Seu processo de formação nesta disciplina contemplou aspectos teóricos e práticos relacionados a diferentes perspectivas da Metodologia da Avaliação adotadas por este Curso. Algumas atividades relacionadas a este processo de construção de conhecimento resultaram em procedimentos tais como a análise dos artigos selecionados, a partir da observação da presença de elementos teóricos das diferentes metodologias de avaliação e suas aplicações na elaboração de pareceres avaliativos, artigos científicos e capítulos de livros. Todas estas atividades certamente contribuíram significativamente para a formação desses avaliadores e para o desenvolvimento da cultura da Avaliação, “por meio da aplicação dos métodos e técnicas aprendidos ao longo do curso, para executar, com rigor metodológico, os processos avaliativos como elemento propulsor ao avanço da área da Avaliação. “ (Leite et al, 2024, p. 9).

CONCLUSÃO

Seguramente o processo formativo para a formação de avaliadores deve ser específico e contínuo, comportando a adoção de atividades de ensino-aprendizagem variadas. A decisão dos docentes da disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação de contribuir com este processo educativo mediante o desenvolvimento da pesquisa Estado da Arte da Avaliação, tem resultado em *feedback* positivo dos mestrandos que optaram por este caminho. Nos 10 anos em que esta disciplina tem sido oferecida já passaram por ela 46 alunos, sendo que sua aprendizagem resultou em apresentação de trabalhos em eventos científicos da área, elaboração de artigos e capítulos de livros, além da prática de coleta, registro, análise e interpretação de dados, para atualização do banco de dados e-Aval. A análise do conteúdo dos artigos também permitiu a observação das metodologias avaliativas aplicadas nos artigos analisados e os diferentes aspectos que precisam ser observados para uma avaliação legítima, eficiente e eficaz. Esta prática pedagógica, com suas diversas abordagens e procedimentos de pesquisa sistematizados, têm propiciado aos mestrandos a apropriação de competências essenciais para a formação do avaliador que incluem o exercício da escrita acadêmica, tendo como ponto de partida conhecimentos específicos da área da Avaliação.

Acredita-se que este processo educativo, gerado a partir de uma prática de pesquisa, que resultou também na construção da base de dados e-Aval, tenha, desde o início do oferecimento desta disciplina, contribuído significativamente para o processo de formação de avaliadores.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Z.; BAETA, A. M. B.; ROCHA, A. D. C. *Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão*. 2. ed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.
- FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257- 272, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 25 mai. 2024.
- KING, J. A. Evaluation of education. In: MATHISON, S. (ed.). *Encyclopedia of evaluation*. California: Sage Publications, 2005. p. 121-122.
- LEITE, L. S. et al. O Estado da Arte da Avaliação: metodologia de pesquisa e de formação de avaliadores. **Revista Meta: Avaliação**, [S.I.], v. 16, p. 1-10, aug. 2024. ISSN 2175-2753. Doi: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v0i0.5031>.
- Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/5031>. Acesso em: 07 mai. 2025.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SILVA, A. P. P. N.; SOUZA, R. T.; VASCONCELLOS, V. M. R. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação. Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, e37452, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822020000300005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 07 mai. 2025.

TEIXEIRA, C. R. O “estado da arte”: a concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do programa de pós-graduação em educação: currículo (1975-2000). *Cadernos de Pós-Graduação—educação*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 59-66, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5585/cpg.v5n1.1845>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/1845>. Acesso em: 25 mai. 2024.

VIANNA, W. B.; ENSSLIN, L.; GIFFHORN, E. A integração sistêmica entre pós- graduação e educação básica no Brasil: contribuição teórica para um “estado da arte”. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 327-344, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362011000300006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/c57LPPcZ3wRVKS5bcBGMLYk/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 24 mai. 2024.